



# ***Espírito Errante***

**Benedito Germano Neponuceno**

**Volume II Ano 2014**



Deus,  
Pai criador de tudo,  
Permita que venha a mim a maior inspiração,  
Para que, por meio de minhas palavras, eu  
toque os corações dos homens.  
Trazendo paz em seus espíritos.  
Esperança aos seus íntimos.  
Fazendo-os sonhar e acreditar que todos os  
sonhos podem se tornar realidade.  
Dai-me a força necessária para isso.  
Assim seja.





A obra Espírito Errante volume II, de Benedito Germano Neponuceno, foi licenciada com uma Licença *Creative Commons* - Atribuição - Uso Não Comercial - Obras Derivadas Proibidas 3.0 Não Adaptada.

Podem estar disponíveis permissões adicionais ao âmbito desta licença em

<http://www.bgnweb.com.br>

Esta publicação está disponível em domínio público, contudo, não autorizo o seu uso comercial, não autorizo a criação de obras derivadas e adaptações. Caso queira utilizar-se deste material de forma não comercial e mantendo os textos originais, favor citar a fonte, autor e, se, possível a página

<http://www.bgnweb.com.br>.



# Sumário

Espírito errante .....	9
A rede .....	13
Sobre uma árvore.....	17
Minha visão .....	19
Futuro.....	21
Um grande Passo.....	23
Ócio .....	27
Prazer sublime.....	29
Não desista!.....	31
Vista.....	33
Fim dos tempos .....	35
O lago .....	37



# Espírito errante

Este sol que agora nasce,  
É meu espírito que acordou para a vida.  
Ele se ergue forte e impetuoso no céu,  
Como meu espírito libertado das trevas.

Espírito que, como uma ave mitológica,  
Renasce das cinzas e vê a eternidade.

Espírito solto na terra,  
Com sede pela aventura, saber e amor,  
Eis que no jardim da vida se ferisse,  
Com os espinhos que se escondem atrás de cada  
flor.

Voa!

Voa espírito, pelo céu infinito.

Não se abale

Com duvidas do escuro passado ou com o brilho do futuro esperançoso.

Prova!

Prova dos mil sentimentos

Plantados dentro de teu coração.

Ergue-te até te mesmo de uma paixão.

Vá!

Vá seguindo,

Por planícies calmas e tranquilas.

Vá, e não desperdice a chance que lhe fora  
concedida.

Tu és espírito forte.

Dentro de ti habita,

A força da criação, destruição e de dar a vida.

Siga o teu caminho em paz.

Desfrute do presente que te foi concedido.

Só cabe a ti escolher,

Usá-lo para destruir ou crescer.

Criar e dar a vida,

Esta é a tua saga,

Plagnar nas águas,

Voar com o vento,

Andar na terra,  
Desfrutar de tudo.

Voa,  
Voa ao criador e diga,  
O que aprendeu na tua viagem  
Pelo infinito!

# A rede

Em uma rede a balançar,  
Um céu estrelado a nos cobrir  
Eu a contemplar,  
A teus lábios a sorrir.

Suave brisa a nos tocar,  
Tua mão a me sentir,  
Eu a te amar,  
E a felicidade a fluir...

Teus olhos a brilhar,  
Brilho de quem ama,  
Teu corpo a emanar,  
Calor a nossas almas...

Alimento de nossos sonhos,  
Em um abraço a te acolher,  
teus lindos olhos,  
Que me esperam a escrever...

Sobre a força do amor,

Sonhos que se realizam,  
Poesias a teu louvor  
Carinhos que não passam.



# Sob uma árvore

O doce brilho de seus olhos,  
Novamente a me inspirar,  
Uma suave brisa nos galhos,  
Uma musica a tocar...

Deitados na grama,  
O céu a admirarmos,  
Sonho de quem ama,  
Planos para realizarmos...

Ó, amada,  
Em verdade lhe digo...  
Não temas nada,  
  
Pois estou contigo!  
Vou livrá-la,  
De todos os perigos.

# Minha visão

Você é minha visão,  
Quando não posso ver,  
Mesmo que nossa união,  
Tenha problemas a resolver.

Só imagino a minha vida,  
Ao lado da sua,  
Pois amo sem medida,  
E a compreensão perpétua...

Juntos superaremos todas as dificuldades,  
Procurando ao máximo a felicidade,  
E cada obstáculo superado,  
Deve ser exaltado.

Sempre me perco no seu olhar,  
Sonhando acordado,  
Com nosso lar,  
Com você a meu lado.

# Futuro

Vejo no horizonte,

Meu futuro de frente.

Por pouca ambição,

Subjuguei meu coração.

Sempre o alimentando,

Com sonhos escassos,

Tornando-o nefando,

Condenando-o ao fracasso.

Mas estou no presente,  
E o futuro dormente,  
Verá seu assalto,  
No presente sobressalto!

Ainda vivo,  
E este futuro sinistro,  
Neste ponto decisivo,  
Sou eu que administro!

# Um grande passo

Contemplo o futuro,

Sempre inseguro,

Vejo amor e tristeza,

com minha incerteza.

Sem minhas fantasias,

Fico incompleto,

Penso irrequieto,

Em minhas teimosias.

Teimo no errado,  
subjugando meu desejo,  
ficando o meu ensejo,  
para o amor emperrado.

Condeno-me à infelicidade,  
Dentro de minha mediocridade,  
Controlo minha perversidade,  
Sendo esta minha continuidade.

Você sendo minha âncora,  
Neste mar calmo de outrora,  
Revolto agora,  
Não navego afora.

Mar de prazeres,  
Não saio a conhecer,  
Mas abdicó sem temeres,  
no meu emudecer.

Pois amo-te agora,  
Como no primeiro dia,  
Década de outrora,  
neste verso facúndia!

Que firmemos sacramento,  
contraíndo matrimônio.  
Exorcizando este demônio,  
Subjugado por nosso sentimento!



# Ócio

Quando o tempo não passa,

“Em meu rosto,

Um sorriso sem graça”,

Advindo do desgosto.

Por não ter o que fazer,

Por não poder crescer,

Matando o tempo,

Com o meu descontento.

O sono quase me engana,

Pálida gana,

Nesta hora insana,

A vida é sacana.

Mais uma vez tento,

Mas permaneço sedento,

Por mais conhecimento,

Neste esquecimento...

# Prazer sublime

Quando em meu abraço,  
Seu corpo envolto,  
Em minha mente traço,  
Caminho revolto!

Sucumbindo ao desejo,  
Sentido seu gosto,  
Aproveito o ensejo,  
Do seu corpo exposto.

Pelo meu simples querer,

Ao gozo sublime,

Levo-te ao prazer,

Sem crime.

Como uma felina,

Agora me domina,

Levando-me ao prazer,

O gozo a vencer.

De novo em meu abraço,

Seu corpo envolto,

Em minha mente traço,

Novo caminho revolto!

# Não desista!

Cadê sua infindável vivacidade?

Empresto a minha em poemas,

Tudo para ver o brilho da felicidade,

E afastar os problemas.

Mera pretensão,

Sei de sua apreensão,

Diante da desilusão,

Findou-se a indecisão.

Sobrando a realidade,  
Neste momento insólito,  
Veja a verdade,  
Do amor em delito!

A vida pelos olhos de uma criança,  
Veja a vida com esperança,  
Sempre a luz subjuga a escuridão,  
Como tempo leva à dor, à submissão.

# Vista

Sopra o vento do norte,  
a tremular a bandeira brasileira,  
no elevado do mastro,  
brandido na praça dos três poderes.

Ao fundo o lago Paranoá,  
singrado pelos arcos de sua terceira ponte,  
com o movimento frenético de pontos luminosos,  
reflexos do sol a brilhar nos para-brisas de  
automóveis.

Marolas a agitar suas águas turvas e escuras  
oriundas de barcos que o navegam.



# Fim dos tempos

Sopra o vento sul,  
Esconde o céu azul,  
Acolá a tempestade,  
Sobre minha cidade,

Chove em tempo de seca,  
Seca em tempo de chuva,  
Devastam o planeta,  
Todos têm culpa.

Sofre o mais pobre,  
Desprovido do vil cobre,  
Fruto da ganância a devastação,  
O que será da nova geração?

Vestindo a carapuça,  
Reconheço minha culpa,  
Por não ter ação,  
Perdão nova geração...

# O lago

A imagem da lua,

No lago a refletir.

A poesia é tua,

Vejo-te sorrir.

Na tua face a pintar,

Alegria de criança.

O vento a cantar,

Sonetos de esperança.

Em teus braços o calor,  
O amor a nos aquecer.  
Fazes em teu louvor,  
O que agora vou escrever.

Teus lábios como fogo,  
Sinto contra os meus.  
Braços envoltos a teu corpo,  
A receber os carinhos teus.

Sobre o luar,  
Um céu estrelado a nos contemplar.  
Eu a recitar,  
Poesias a seu ouvido.  
Coisas que eu duvido,  
Que você tenha esquecido...



"A obra de Benedito Germano Neponuceno, O espírito Errante é uma coletânea de poesias cujo principal assunto são os conflitos do ser humano, sendo um espírito errante e apto a questionamentos e reflexões."

<http://www.mensagemcomamor.com/>